

# Relatório Final de Avaliação do Projeto de Igual para Igual numa Intervenção em Rede: um estudo meta-avaliativo

▸ Andréa Regina S. N. Andretti \*

▸ Maria Beatriz P. P. Costa \*\*

▸ Glauco da Silva Aguiar \*\*\*

---

## Resumo

O objetivo deste artigo é o de apresentar uma meta-avaliação do Relatório de Avaliação Final do Projeto “De igual para igual numa intervenção em rede”, elaborado no Concelho Municipal de Cuba em Portugal. O Objetivo do relatório meta-avaliado foi o de analisar os problemas da pobreza e da exclusão social no Concelho Municipal de Cuba em Portugal, região que vem sofrendo ao longo do tempo um processo natural de envelhecimento populacional e de despovoamento acentuado. A metodologia norteadora do estudo meta-avaliativo realizado foi pautada nos critérios de qualidade da avaliação, disseminados por Davidson, ou seja, Qualidade, Utilidade, Conduta, Credibilidade e Custo. Entre os resultados alcançados, ficou constatado que o relatório meta-avaliado atende a finalidade a que se destina com relevância e excelência, contando com redação clara e acessível para os atores que possuam interesse no processo avaliativo realizado. Como sugestão, ao final do estudo, foi recomendado que se amplie a divulgação do passo a passo do projeto contemplado na avaliação original, incluindo aspectos referentes aos custos do projeto, posto que o planejamento financeiro promove, diretamente, o sucesso da ação social, além de dar transparência ao mesmo.

**Palavras-chave:** Meta-avaliação. Avaliação. Relatório. Igualdade de Gênero.

---

\* Mestranda em Avaliação, Faculdade Cesgranrio. Professora de Língua Portuguesa do Instituto Social São José; E-mail: ticaandreaandretti@gmail.com.

\*\* Mestranda em Avaliação, Faculdade Cesgranrio. Pedagoga do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro; E-mail: mbppc@uol.com.br.

\*\*\* Doutor em Educação, Pontifícia Universidade Católica PUC-Rio. Professor Adjunto do Mestrado Profissional em Avaliação e Coordenador do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão da Avaliação, Faculdade Cesgranrio; E-mail: glaucoaguiar@cesgranrio.org.br.

## 1. A importância de se avaliar a avaliação

O fenômeno das avaliações teve sua expansão no Brasil, na década de 1980. Teve seu início no campo educacional, expandindo-se, posteriormente, para outras áreas, como a social, a política e a econômica, demonstrando interesse das organizações, tanto públicas quanto privadas, ou do terceiro setor, em elevar o nível de qualidade dos produtos e serviços prestados à sociedade.

Neste contexto, as avaliações de programas de políticas públicas e serviços organizacionais expandiram-se e diversificaram-se metodologicamente (NOVAES, 2000; BOSI; UCHIMURA, 2002; ARRETCHE, 1998). Essa visão se reitera nas palavras de Elliot (2011, p. 942) que afirmou:

Tem havido um crescente aumento do interesse pela qualidade dos resultados obtidos a partir de projetos, programas e serviços desenvolvidos nos campos social, empresarial, da educação e da saúde, no âmbito público e privado, dirigidos a diferentes segmentos da sociedade. Dada a importância do foco e das finalidades dessas áreas, tal interesse muitas vezes traz, em consequência, a realização de avaliações que intencionam revelar se a desejada qualidade foi alcançada.

Além disso, a avaliação tende a expor e atender a um conjunto de questões, auxiliando a equipe avaliadora a encontrar possíveis fragilidades ou potencialidades para eliminar ou manter o que de fato precisa ser revisto. Assim sendo, é imprescindível a adoção de uma metodologia adequada à avaliação, conhecimento aprofundado do objeto de estudo, buscando entendê-lo de modo coerente, contextualizá-lo e definir adequadamente o papel do avaliador e de sua equipe em todo o processo avaliativo (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004).

Assim como a avaliação de planos, programas, processos, serviços ou outros produtos necessitam ser avaliados, no sentido de se descortinar o seu nível de qualidade, por meio da definição do que está bom e o que necessita ser melhorado, a avaliação também precisa ser avaliada com o mesmo objetivo considerando o próprio processo avaliativo. Como foi definido por Scriven (1991), o conceito da meta-avaliação pode ser simplificado como a avaliação da avaliação.

Os processos meta-avaliativos cumprem um papel fundamental na área da avaliação, utilizando um conjunto de critérios específicos ou gerais como norteadores da

mensuração da qualidade avaliativa, entendendo meta-avaliação como define Stufflebeam (2001, p. 185):

Meta-avaliação é o processo de delinear, obter e aplicar informação descritiva e de julgamento — sobre a utilidade, a viabilidade, adequação e precisão de uma avaliação e sua natureza sistemática, competente conduta, integridade/ honestidade, respeitabilidade e responsabilidade social — para orientar a avaliação e divulgar publicamente seus pontos fortes e fracos.

## 2. Objeto de estudo

O objeto deste estudo meta-avaliativo é o Relatório de Avaliação Final do Projeto de política social implantado pelo Governo português e denominado “De igual para igual numa intervenção de rede”. O citado Documento avaliativo foi elaborado em virtude de uma avaliação de um programa implementado em Portugal, que buscou analisar o enfrentamento de problemas relacionados à pobreza e à exclusão social como fenômenos globais, considerando as dimensões econômicas, sociais, culturais e educacionais.

A metodologia seguida no processo avaliativo foi baseada em cinco atividades desenvolvidas pelo órgão avaliador (TERRAS DENTRO, [2013]), como a seguir descrito:

- 1) Atividade 1: versou sobre a elaboração de um diagnóstico territorial, realizado em comum acordo com diversas entidades representativas da rede social do Concelho de Cuba e com o suporte dos dados do Instituto Nacional de Estatística local.
- 2) Atividade 2: nesta fase foi elaborado um plano estratégico sobre igualdade de gênero, cidadania e não discriminação pelo órgão avaliador.
- 3) Atividade 3: tratou de ações de informação e formação que versaram sobre igualdade de gênero, cidadania e não discriminação, tendo como grupo de interesse um grupo social formado por jovens e estudantes, parcela da população em idade ativa e grupo de idosos do Concelho de Cuba.
- 4) Atividade 4: foi realizado o processo avaliativo propriamente dito, implementado por meio da realização de monitorização/avaliação do fenômeno social objeto do estudo. Nesse aspecto, foram construídos um conjunto de

indicadores que foram monitorizados em intervalos temporais regulares, constituídos com base nas questões que o estudo objetivava responder.

5) Atividade 5: Realização de ações de sensibilização dirigidas aos interessados no processo avaliativo, e que versaram sobre o referencial em igualdade de gênero, onde foram trabalhados os principais conceitos ligados à temática da avaliação, apresentando o que ficou constatado no processo.

Ressalta-se que o Programa avaliado foi revestido de grande relevância, pois foi voltado ao estímulo à motivação da atuação de grupos sociais da referida localidade de Portugal no sentido de participarem com mais efetividade, por meio das redes de solidariedade local, no combate aos citados problemas, acreditando-se que somente desse modo os mesmos poderiam ser minimizados com envolvimento e apoio de todas as entidades sociais da localidade.

### **3. Objetivo e relevância do estudo**

Este artigo apresenta uma meta-avaliação do citado Relatório, implantado pelo Governo português no Conselho de Cuba, pertencente ao Distrito de Beja na região do Alentejo, objetivando aferir a qualidade da avaliação realizada, utilizando os critérios estabelecidos por Davidson (2005).

Segundo a empresa Terras Dentro ([2013], p. 3), o Relatório foi implementado “Porque acreditamos que o trabalho em rede favorece não apenas o desenvolvimento das pessoas, mas também o da comunidade”. Além disso, é expresso no Relatório a necessidade de que “as informações e soluções de problemas possam ser compartilhadas por todos favorecendo a formação de uma cultura de participação, de cooperação e de responsabilidade e, consequentemente, de enriquecimento mútuo”.

De acordo com informação da Terras dentro ([2013]), fez-se necessário um movimento direcionado a uma gestão adequada a seu tempo, buscando uma política mais participativa, inclusiva e transparente. Ademais, uniformizar-se, politicamente, aos outros países europeus em busca da igualdade de gênero era um desafio para o Município de Cuba.

Observa-se que o Município de Cuba tem desenvolvido, ao longo dos últimos anos, uma reforma nos seus procedimentos e processos de gestão, tendentes a aproximar a gestão pública a modelos de gestão mais modernos, transparentes, participados e igualitários. Estas

alterações integram também, a progressiva transversalização da Igualdade de Gênero e da não discriminação como uma das dimensões centrais desta profunda alteração (TERRAS DENTRO, [2013]).

A atuação da Câmara Municipal de Cuba e o seu papel como facilitadora e parceira no estabelecimento de articulações e sinergias com as várias entidades localizadas no seu território relevam ainda mais a importância desta no domínio da temática da Igualdade de Gênero.

As preocupações das políticas nacionais e europeias vão no sentido de definir medidas que promovam condições de inserção profissional e de desenvolvimento de carreiras em igualdade de circunstâncias para homens e mulheres, sendo esse aspecto considerado como fundamental para o progresso e a coesão sociais (TERRAS DENTRO, [2013], p. 2).

Para que essa adequação de gestão fosse bem-sucedida, a indicação de uma entidade que pudesse representar com integridade e reconhecimento nessa área de atuação, contactou-se uma empresa de reconhecida competência chamada Terras Dentro.

Com isto contactou-se a “Terras Dentro – Associação de Desenvolvimento Integrado”, entidade com experiência na área da igualdade de gênero e de oportunidades e um profundo conhecimento do território, com a responsabilidade de fazer o Diagnóstico e o Plano Estratégico em matéria de igualdade, cidadania e não discriminação, desenvolver as ações de sensibilização junto do público alvo (destinatários) e consequente monitorização. (TERRAS DENTRO, [2013], p. 3).

Cabe ressaltar que a credibilidade, um dos critérios de Davidson (2005), prevê que o sucesso da avaliação está diretamente ligado à escolha do avaliador e a seu crédito, levando em conta sua proximidade com o contexto, sua imparcialidade, e sua especialidade, como se vê a seguir;

A obtenção de credibilidade para uma avaliação está diretamente relacionada à aceitação, por parte dos interessados, dos resultados e suas fontes, isto é, em que medida merecem crédito. De acordo com Davidson (2005) os elementos fundamentais de credibilidade de uma avaliação são: “a) familiaridade com o contexto; b) independência, imparcialidade, e/ou falta de conflito de interesse; e c) expertise (especialidade) em avaliação e na matéria sob investigação. (DAVIDSON, 2005, p. 211).

O Concelho de Cuba, em Portugal, pertence ao distrito de Beja, situando-se a 18 km desta e a uma altitude média de 187 m, um dos menores do Distrito, com área de cerca de 170 km<sup>2</sup>. A região do Concelho de Cuba sofre um processo natural de envelhecimento

populacional e de despovoamento acentuado. É uma das regiões de Portugal com altos índices de redução demográfica. Isso é devido, não apenas às reduzidas formas de ocupação da população residente, mas também de um impotente dinamismo econômico.

Esse quadro geográfico desfavorável é agravado pela proximidade dos centros urbanos e países mais industrializados da Europa. A centralização da figura masculina, reforçada por uma economia rural também contribui com esse cenário árido e inadequado à evolução da igualdade de gênero, evidenciando uma tradição discriminatória. Somam-se a isso a atração exercida pelas zonas litorâneas, pelos grandes centros urbanos e pelos países mais industrializados da Europa. Assim, fica evidente uma sociedade centrada na figura do “homem”, resultante de fatores discriminatórios inerentes culturalmente ao meio rural e, socialmente, à sua evolução a partir de uma sociedade marcadamente “machista” (TERRAS Dentro, [2013]).

#### 4. Metodologia

A meta-avaliação pode ser posta em prática em dois momentos. Se realizada após a conclusão da avaliação, focalizando o Relatório produzido, é somativa; se desenvolvida durante o próprio processo, é formativa. Quanto aos referenciais e diretrizes considerados, é possível identificar diferentes abordagens na literatura interdisciplinar de Avaliação, a exemplo da proposta disseminada pelo *Joint Committee on Standards for Educational Evaluations*, da Lista Chave de Verificação de Avaliação de Scriven (*Key Evaluation Checklist*) e dos Critérios Fundamentais de Davidson (ELLIOT, 2011).

No presente estudo meta-avaliativo foi realizada abordagem somativa que ocorre após a conclusão de todo processo avaliativo, em que o avaliador trabalha com relatórios prontos, finalizados, e busca reconhecer os pontos fortes e fracos da avaliação, segundo Elliot (2011, p. 956):

Abordagens somativas por definição, as abordagens somativas de meta-avaliação ocorrem após o término da avaliação, depois que todo o processo avaliativo já aconteceu. Nesse tipo de abordagem, o meta-avaliador lida com Relatórios prontos e pode também utilizar bancos de dados coletados, documentação analisada, registros feitos, depoimentos, enfim todo o material disponível que diz respeito e retrate a avaliação desenvolvida. As meta-avaliações somativas, segundo Stufflebeam (2001), auxiliam os interessados a perceber tanto

os pontos fortes como as fragilidades da avaliação realizada e ainda o seu mérito e valor.

Como fio condutor dos processos meta-avaliativos, foram adotados critérios da validade, da utilidade, da conduta, da credibilidade e dos custos, conforme salientado por Davidson (2005) que os descreve como cinco critérios fundamentais meta-avaliativos, como a seguir expresso:

Avaliações devem produzir conclusões válidas e justificáveis; ser úteis ao cliente e a outros públicos relevantes; ser conduzidas de uma maneira ética, legal, profissional e apropriada; ser digna de crédito para os públicos relevantes; e ser tão econômica, rápida e não obtrusiva quanto possível. (DAVIDSON, 2005, p. 205).

Segundo Davidson (2005), as principais características dos cinco critérios que podem ser utilizados para se aferir a qualidade de um processo avaliativo são:

- 1) Validade - recomendações válidas, se existirem, ou seja, há base suficiente para propô-las e permite reconhecer que elas vão funcionar se forem implementadas;
- 2) Utilidade - demonstra que uma avaliação precisa ser útil para aqueles que a encomendaram e/ou que nela têm interesse;
- 3) Conduta - consiste na observação, pelo meta-avaliador, se padrões legais, éticos e profissionais, de adequação cultural e de não impedimento foram respeitados pelo avaliador;
- 4) Credibilidade - dividido em (a) familiaridade com o contexto; (b) independência, imparcialidade, e/ou falta de conflito de interesse; e (c) *expertise* (especialidade) em avaliação e na matéria sob investigação.
- 5) Custos - Uma avaliação sempre inclui diferentes tipos de custo. No caso de avaliações encomendadas, a prestação de contas, a relevância das despesas, o pagamento dos avaliadores e de outros itens fazem parte de uma equação em que se deseja saber se os resultados valem o que custaram. É uma relação custo-benefício que se procura e deve ser equilibrada.

A Figura 1 ilustra os cinco critérios fundamentais para meta-avaliar uma avaliação, segundo o pensamento pela citada autora:

Figura 1– Critérios Davidson (2005)



Fonte: Os autores (2018) adaptado de DAVIDSON (2005).

Para a apresentação dos resultados finais da meta-avaliação será seguido os seguintes critérios de classificação: conceito **A** = Atinge todos os aspectos principais deste ponto e os expressa de forma clara e concisa; conceito **B** = Atinge a maioria dos aspectos relativos a este ponto, mas não cobre um ou dois deles, ou trata dos ingredientes principais, mas não é 100% claro; conceito **C** = Trata do ponto, mas perde alguns aspectos cruciais, ou perde vários aspectos importantes, ou é um tanto desorganizado ou pouco claro; conceito **D** = Tem um dois elementos que parecem tratar implicitamente do ponto, mas o tratamento é deficiente; e conceito **E** = Perde o ponto totalmente (DAVIDSON, 2005).

## 5. Análise e resultados do estudo

Nesta parte do estudo são apresentados as análises e os resultados do estudo, tendo sempre como referência o Relatório produzido pelo órgão avaliador, a empresa Terras dentro.

Durante o decorrer das análises são referenciadas as respectivas páginas do Relatório da avaliação precedidas pelos trechos selecionados no documento, sempre relacionados às análises que estão sendo consideradas no momento.

### ➤ Critério de Validade

O Relatório atende ao padrão de validade, esclarecendo de forma objetiva sua relevância e as razões que justificam sua aplicação prática, além de ressaltar seu impacto na sociedade, como é explicitado a seguir:

A articulação com a Rede Social do concelho de Cuba numa perspectiva de partilha e reflexão alargada é para o município uma mais-valia. Promover o trabalho em parceria entre as organizações locais faz assim promover a igualdade de oportunidades no concelho. O projeto vem reforçar e comprovar o carácter inovador de outras ações em desenvolvimento (Plano para a Igualdade existente) garantindo maior impacto e tornando o território de intervenção, mas, sobretudo a organização beneficiária, mais responsável socialmente e mais competentes para tratarem as questões da I.G. (TERRA DENTRO, [2013], p. 2-3).

O Relatório ainda apresenta os processos de cada projeto realizado, desde a contratação de uma assessoria externa ao envolvimento de toda sociedade civil, empresas e vários setores da comunidade, conforme expressa o texto a seguir:

Para garantimos que o nosso plano se concretizasse da melhor forma, recorreremos a uma assessoria externa, permitindo uma maior liberdade de expressão de sentimentos, ideias, crenças e valores e preservando a fiabilidade deste tipo de intervenção. [...] Pretendeu-se promover estratégias de intervenção em rede, numa lógica de proximidade que procurou envolver, os vários setores da comunidade - município, escolas, organizações da sociedade civil, empresas. Por outro lado, o projeto visou também promover a qualificação de profissionais com intervenção no território bem como o combate às discriminações associadas à discriminação e às desigualdades. (TERRA DENTRO, [2013], p. 3).

O documento ainda inclui análises qualitativas e quantitativas que são apropriadas aos dados coletados, apresentando diversas análises qualitativas, além de pensamentos formulados por parceiros sociais, empresas, bem como dos demais *stakeholders*. Conforme consta no Relatório, “o sucesso de qualquer empreendimento depende da participação de partes interessadas e, por isso, é necessário assegurar que suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas”. (TERRA DENTRO, [2013], p. 211).

Encontram-se, também, anexados ao Relatório, questionários e fotos que corroboram as análises qualitativas e quantitativas que compuseram o projeto.

O Projeto também reafirma suas recomendações de validade na Constituição Portuguesa, no princípio da igualdade e na Declaração Universal dos Direitos Humanos, conforme exposto:

Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. [...] Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos, dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade." Artigo 1º, da Declaração Universal dos Direitos Humanos. "Se queremos um futuro melhor, o futuro começa agora e está nas nossas mãos." (TERRAS DENTRO, [2013], p. 3).

➤ Critério Utilidade

Segundo Davidson (2005, p. 209), "A Utilidade é o critério que demonstra que uma avaliação precisa ser útil para aqueles que a encomendaram e que nela têm interesse". O trecho a seguir expressa a preocupação do processo com o atendimento a esse critério.

Nem sempre os programas de sensibilização produzem mudanças comportamentais, e por esta razão os programas a implementar devem incluir estratégias de intervenção ao longo do tempo e em rede, de forma a fomentar uma participação em massa, e assim multiplicar as possibilidades de atingir os objetivos pretendidos. (TERRA DENTRO, [2013], p. 11).

➤ Critério de Conduta

De acordo com Davidson (2005), "a conduta é o critério que consiste na observação pelo meta-avaliador se os padrões legais, éticos e profissionais, de adequação cultural e de não impedimento do próprio processo da avaliação foram respeitados pelo avaliador".

Esse aspecto foi observado em todo o conteúdo do Relatório. O Padrão de conduta se encontra explícito tanto nas apresentações dos dados quanto nas exposições dos gráficos, apreciações e resultados do estudo. No Relatório esses aspectos demonstram a preocupação do avaliador em manter total obediência ao que é prescrito na legislação local sobre o tema avaliado. Foram observados durante a realização do processo avaliativo, de forma plena, os preceitos da ética e dos costumes locais.

➤ Critério de Credibilidade

De acordo com Davidson (2005, p. 211), os elementos fundamentais de credibilidade de uma avaliação são: "a) familiaridade com o contexto; b) independência,

imparcialidade, e/ou falta de conflito de interesse; e c) *expertise* (especialidade) em avaliação e na matéria sob investigação.”.

Pôde-se observar que o Relatório expõe de maneira objetiva e incisiva a credibilidade dos avaliadores, além de seu caráter imparcial, sua *expertise* em conformidade com o projeto e seu perfil livre de conflitos e de interesses pessoais.

A Credibilidade do processo avaliativo pode ser constatada por meio da afirmação a seguir, constante do Relatório meta-avaliado:

Para garantimos que o nosso plano se concretizasse da melhor forma, recorreremos a uma assessoria externa, permitindo uma maior liberdade de expressão de sentimentos, ideias, crenças e valores e preservando a fiabilidade deste tipo de intervenção. Com isto contactámos a Terras Dentro – Associação de Desenvolvimento Integrado, entidade com experiência na área da igualdade de género e de oportunidades e um profundo conhecimento do nosso território, com a responsabilidade de fazer o Diagnóstico e o Plano Estratégico em matéria de igualdade, cidadania e não discriminação, desenvolver as ações de sensibilização junto do público alvo (destinatários) e conseqüente monitorização. (TERRA DENTRO, [2013], p. 3).

➤ Critério de Custos

Não há no Relatório qualquer alusão aos custos do processo avaliativo.

## 6. Resultado Geral

No sentido de possibilitar um entendimento da meta-avaliação como um todo, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos resultados obtido no estudo

Quadro 1 – Resultado Geral da Meta-avaliação

Critérios		Julgamento (A-E)
1 – Validade		A
2 – Utilidade		A
3 – Conduta		A
4 – Credibilidade	Familiaridade	A
	Imparcialidade	A
	Especialidade	A
5 – Custos		E

Fonte: As autoras (2018).

## 7. Considerações finais

Por meio dos resultados apresentados, pode-se concluir que o Relatório de Avaliação Final do Projeto “De igual para igual numa intervenção em rede” apresentado pelo Município de Cuba – Portugal, promovendo um retrato social do concelho de Cuba atende ao prescrito nos critérios de Validade, Utilidade, Conduta e Credibilidade, deixando, no entanto, de contemplar em seu conteúdo o que é estabelecido no critério de Custos, pois o documento não faz qualquer tipo de referência a esse aspecto. Assim sendo, o Relatório de avaliação atende a finalidade a que se destina com relevância e excelência, contando com redação clara e acessível para os atores que possam ter interesse processo avaliativo realizado (*stakeholders*), contemplando de forma plena quatro dos cinco critérios estabelecidos por Davidson (2005), considerados nesta meta-avaliação.

Ademais, o Relatório confirma o sucesso do Projeto, alcançando o maior número de pessoas possível, como é afirmado a seguir:

O projeto contemplou os seguintes tipos de destinatários finais: - Comunidade geral; - Intervenientes da Rede Social do Concelho de Cuba - Empresas, associações empresariais e outras entidades empregadoras, - Organismos da Administração Pública Centro e Local. (TERRA DENTRO, [2013], p. 13).

Dessa forma, percebe-se que o empenho na promoção da importância da igualdade de gênero foi notório. Proporcionou momentos de partilha, de reflexão que visaram a promoção de um futuro melhor aos homens e mulheres de Portugal, da Europa e do mundo. Incentivando, assim, continuidade deste trabalho, buscando promover mentalidades e atitudes mais igualitárias, para quem sabe, capacitar a comunidade a lutar pelos seus direitos e encorajar-se na criação do próprio emprego, dinamizando assim um espírito empreendedor. É necessário! Restou, então, uma forte sensação de crescimento interior com todo este trabalho no âmbito da igualdade de gênero. É objetivo continuar a promover a Igualdade de Gênero (TERRA DENTRO, [2013], p. 17).

Acreditando que a avaliação realizada, por sua relevância no cenário social, e entendendo seu caráter transversal, possui grande valor, considera-se que a mesma poderá ser útil para outras instituições públicas e privadas, no sentido de replicar a sua metodologia a outros contextos que apresentem pontos de similaridades com o do projeto avaliado. Assim sendo, recomenda-se que se amplie a divulgação de seu passo a

passo, incluindo o que se refere aos Custos, posto que o planejamento financeiro promove, diretamente, o sucesso da ação social.

Portanto, a avaliação meta-avaliada pode ser classificada como bem-sucedida, considerando o potencial de melhoria da atuação social, em especial quanto à necessidade de qualificar as avaliações para aumentar a confiança de gestores, de tomadores de decisão e da sociedade em geral, no uso de seus resultados.

## Referências

ARRETCHE, M. *Tendências no estudo sobre avaliação*. In: RICO, E. M. (Ed.). *Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate*. São Paulo: Cortez, 1998. p. 29-39.

BOSI, M. L. M.; UCHIMURA, K. Y. *Avaliação da qualidade ou avaliação qualitativa do cuidado em saúde?*. *Revista de Saúde Pública*. São Paulo, v. 41, n. 1, p. 150-153, 2007.

DAVIDSON, E. J. *Evaluation methodology basics*. Thousands Oaks, CA: Sage, 2005.

ELLIOT, L. G. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. *Ensaio: aval. pol. públ. E educ.*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 73, p. 941-963, out./dez. 2011.

NOVAES, H. M. D. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. *Revista de Saúde Pública*. São Paulo, v. 34, n. 5, p. 547-549, 2000.

SCRIVEN, M. *Evaluation thesaurus*. 4. ed. Newbury Park: Sage, 1991.

STUFFLEBEAM, D. L. *The metaevaluation imperative*. *American Journal of Evaluation*, Thousand Oaks, v. 22, n. 2, p.183-209, 2001.

TERRAS DENTRO. Relatório de avaliação final de projeto “De igual para igual numa intervenção de rede”. Portugal: Conselho de Cuba, [2013]. Disponível em: <[https://www.cm-cuba.pt/ficheiros/PlanoIgualdade/Relatorio\\_final\\_entidade.pdf](https://www.cm-cuba.pt/ficheiros/PlanoIgualdade/Relatorio_final_entidade.pdf)>. Acesso em: 14 ago. 2018.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Ed. Gente, 2004.

Recebido em: 23/05/2018

Aceito para publicação em: 13/09/2018

## Final Evaluation Report on the Equal-to-Equal Project in a Network Intervention: a meta-evaluative study

### Abstract

The objective of this article is to present a meta-evaluation of the Final Evaluation Report of the project "equal-to-equal in a network intervention", elaborated in the Municipal Council of Cuba in Portugal. The objective of the meta-evaluated report was to analyze the problems of poverty and social exclusion in the Municipal Council of Cuba in Portugal, a region that has suffered over time a natural process of population aging and severe depopulation. The guiding methodology of the meta-evaluative study was based on the quality criteria of the evaluation - Quality, Utility, Conduct, Credibility and Cost - disseminated by Davidson. Among the results achieved, it was verified that the meta-evaluated report fulfills its intended purpose with relevance and excellence and with clear and accessible writing for the actors who have an interest in the evaluation process carried out. As a suggestion, at the end of the study, it was recommended to broaden the step-by-step dissemination of the project contemplated in the original evaluation, including aspects related to project costs, since financial planning directly promotes the success of social action, in addition to giving it transparency.

**Keywords:** Meta-evaluation. Evaluation. Report. Gender equality.

## Informe Final de Evaluación del Proyecto de Igual para Igual en una Intervención en Red: un estudio metaevaluativo

### Resumen

El objetivo de este artículo es presentar una metaevaluación del Informe de Evaluación Final del Proyecto "De igual para igual en una intervención en red", elaborado en el Concejo Municipal de Cuba en Portugal. El objetivo del informe metaevaluado fue el de analizar los problemas de pobreza y exclusión social en el Concejo Municipal de Cuba en Portugal, una región que ha sufrido a lo largo del tiempo un proceso natural de envejecimiento poblacional y de despoblamiento acentuado. La metodología orientadora del estudio metaevaluativo realizado se basó en los criterios de calidad de la evaluación,

diseminados por Davidson, es decir, Calidad, Utilidad, Conducta, Credibilidad y Costo. Entre los resultados obtenidos, se encontró que el informe metaevaluado cumple con la finalidad a la que se destina con relevancia y excelencia, con una redacción clara y accesible para los actores que tienen interés en el proceso evaluativo realizado. Como sugerencia, al final del estudio, se recomendó ampliar la difusión del paso a paso del proyecto considerado en la evaluación original, incluyendo aspectos relacionados con los costos del proyecto, ya que la planificación financiera promueve directamente el éxito de la acción social, además de darle transparencia al mismo.

**Palabras clave:** Metaevaluación. Evaluación. Informe. Igualdad de Género.